



Apresentação

Com a proposta de dialogar com a temática de "janelas - código aberto", vem a público o número 2 da Revista Ghrebh-. A sedução das janelas tem na foto do russo **Alexander Kitaev**, em nossa capa, uma magistral ilustração. Janelas deveriam abrir nossos olhos para o mundo, uma vez que são, elas próprias, réplicas dos olhos. Mas o desenvolvimento do aparato mediático da chamada sociedade da informação conduziu estes "falsos olhos" a não mais olharem, a não ser para si mesmos.

Conforme o apontou Dietmar Kamper com profética exatidão, as imagens perderam sua função de janela, já não mostram mais o mundo, já não se abrem para o mundo, senão para si mesmas. Assim, não é gratuita a denominação "janelas" para produtos da indústria da comunicação que se fecham em si mesmos e em seus próprios interesses de curtíssimo prazo, confirmando a presença cada vez mais maciça da auto-referência no mundo da mídia e seus aparatos.

Em contraposição e em oposição ao fechamento das janelas, da crise da visibilidade à necrose do "voyeur", da perda da visão à perda do erótico (equivalente à perda do corpo e sua primeira capacidade vinculadora), só nos resta a possibilidade do refúgio no "código aberto" das construções coletivas, da participação livre, da criação solidária dos processos de comunicação horizontal, conforme nos ensinou a milenar cultura humana.

Contribui como convidado para este número o russo **Valerij Sawtschuk**, professor de Filosofia da Imagem da Universidade de S. Petersburgo, membro do conselho científico do CISC e da Ghrebh-, com seu notável artigo sobre "O nu na era pós-erótica", refletindo sobre a instigante obra do fotógrafo Alexander Kitaev. Autores e pesquisadores como





Fabício Silveira, Ieda Tuchermann, Lucia Fabrini de Almeida, Fabio Fernandes, Ivani Santana, Danielle Naves, Luciano Guimarães e Marco Bonetti não o deixam por menos, abordando questões que orbitam em volta ora das janelas, ora dos códigos abertos e seus pressupostos culturais e comunicacionais, instigando-nos a todos a repensar atitudes e comportamentos diante do auto-referente mercado da mídia que exorbita.

Norval Baitello Junior

Verão de 2003

